

# PERFIL DEMOGRÁFICO DA MORBIDADE HOSPITALAR POR CAUSAS EXTERNAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL

<sup>1</sup>Karen Eduarda Moreira Santos  
<sup>1</sup>Maria Fernanda Santos Bomfim  
<sup>1</sup>Isabel Marques de Oliveira  
<sup>2-3</sup>Lucas dos Santos  
<sup>1-2</sup>Pabline dos Santos Santana

<sup>1</sup>Faculdade de Excelência (UNEX). Jequié, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Estadual do Tocantins. Augustinópolis, Tocantins, Brasil.

**Eixo temático:** C05 - Saúde Pública.

**Modalidade:** Apresentação Oral.

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0005-6713-5801>

**INTRODUÇÃO:** As causas externas referem-se a eventos resultantes de acidentes e violência, responsáveis por significativa morbimortalidade hospitalar e caracterizada como um grave problema de saúde pública. A análise do perfil das internações por causas externas é fundamental para entender os grupos mais afetados e direcionar ações de prevenção e controle. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever o perfil demográfico da morbidade hospitalar por causas externas no Sistema Único de Saúde (SUS), no período de 2020 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico, desenvolvido a partir de dados secundários, obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente a todas as internações por causas externas, registradas no período de 2020 a 2023. Para a obtenção dos resultados, considerou-se "internação" como conteúdo principal, enquanto a variável "ano de atendimento" foi utilizada como coluna. Nas linhas, foram analisadas, em momentos distintos, as variáveis "sexo", "faixa etária 1" e "cor/raça". A variável "faixa etária 1" foi recategorizada em três grupos: 0-19 anos, 20-59 anos e  $\geq 60$  anos, a fim de facilitar a análise e interpretação dos dados. A análise estatística descritiva foi realizada no *software* Tabwin, por meio de frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** No período de 2020 a 2023 houve 5.152.833 casos de internamento hospitalar no SUS, em decorrência de causas externas. A análise estatística evidenciou padrões distintos de distribuição demográfica entre os pacientes internados. Observou-se que 67,20% (3.462.693 casos) das internações foram de pacientes do sexo masculino, enquanto 32,80% (1.690.140 casos) de pacientes do sexo feminino. Este padrão de predominância masculina sugere uma vulnerabilidade diferenciada, que pode estar associada a fatores comportamentais e ocupacionais. No que se refere à faixa etária, a análise indicou que 16,21% (835.133), das internações ocorreram entre indivíduos de 0 a 19 anos, enquanto 61,10% (3.150.603) dos casos foram registrados na faixa etária de 20 a 59 anos. Esta última faixa etária representa a maior proporção de internações, evidenciando um impacto

significativo nesta faixa etária adulta, que pode estar relacionado a fatores como acidentes de trabalho e violência urbana. Os pacientes com 60 anos ou mais apresentaram 22,64% (1.167.097) das internações, refletindo um impacto considerável também em pessoas idosas, as quais podem ser mais suscetíveis a acidentes domésticos e quedas. Quanto à distribuição por cor/raça, a categoria "parda" teve a maior representatividade, com 46,89% (2.416.236) das internações, seguida pela categoria "branca" com 30,91% (1.592.582). As categorias "preta", "amarela" e "indígena" apresentaram proporções menores, com 4% (206.016), 1,44% (74.257) e 0,22% (11.449), respectivamente. Além disso, 16,54% das internações foram registradas sem informação de cor/raça (852.293).

**CONCLUSÃO:** O perfil sociodemográfico da população internada por causas externas no SUS, de 2020 a 2023, mostra uma predominância de pacientes do sexo masculino, da faixa etária de 20 a 59 anos e da cor/raça parda. Esses padrões evidenciam a necessidade de estratégias de saúde pública que considerem as vulnerabilidades específicas de cada grupo demográfico, visando reduzir a morbidade por causas externas e aprimorar a qualidade das respostas de saúde pública.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Saúde Pública; Sistema Único de Saúde; Morbidade; Hospitalização.